**ZONA LIVRE: MONITORIA EM DISCIPLINA LABORATORIAL DE RÁDIO**

Tatiane Ferreira de Carvalho: bolsista

Norma Maria Meireles Macedo Mafaldo: orientadora, professora, coordenadora

Centro de Comunicação Turismo e Artes – CCHLA

Departamento de Comunicação e Turismo – DECOMTUR

MONITORIA

**Introdução**

O presente resumo é um relato de experiência da monitoria, nos períodos letivos 2011.2 e 2012.1, na disciplina Direção de Programa de Rádio II, do quinto período do Curso de Comunicação Social, na habilitação de Radialismo. A disciplina une teoria e prática, mas esta última ocupa maior carga-horária e desempenha um importante papel na vida acadêmica e profissional dos estudantes e monitores por viabilizar atividade de ensino-aprendizagem muito próximas do mercado de trabalho da área de radialismo. Esse viés prático é moldado pela própria ementa da disciplina, que prevê: *Produção e direção na transmissão de programas. Documentários, jornalísticos e variedade. A peça radiofônica: elaboração de roteiros, produção e direção. Análise dos trabalhos realizados*.

Zona Livre é o nome do programa radiofônico resultado das atividades acadêmicas na disciplina, cuja veiculação acontece na Rádio Tabajara AM, aos sábados, das 10h às 11h. É a concretização de trabalho de estudantes, monitoria e docente, com processos de ensino-aprendizagem específicos da área de rádio. Também é o nome do projeto de monitoria, iniciado em 2005 e que inicialmente só contemplava a disciplina Direção de Programa de Rádio II. De acordo com Mafaldo (2011), o projeto também beneficias das disciplinas Direção de Programa de Rádio I e Elementos de linguagem musical e Sonoplastia.

Em Direção de Programa de Rádio II, A monitoria desenvolve atividades que auxiliam a docente no planejamento e avaliação de atividade, tanto presencialmente, em aulas e atividades laboratoriais na UFPB e na Rádio Tabajara AM, quanto virtualmente, na sala da disciplina na UFPB virtual[[1]](#footnote-1).

**Palavras-chave:** Ensino de Rádio; Monitoria; Ensino-aprendizagem

**Objetivos**

O objetivo geral deste trabalho é relatar a experiência da monitoria na disciplina de Direção de Programas de Rádio II. Quanto aos objetivos específicos, nos propomos a: pensar acerca da monitoria em disciplina laboratorial na área de rádio e observar a relação entre o trabalho da monitoria e a boa execução dos exercícios didáticos da turma no programa Zona Livre.

**Descrição Metodológica**

Em se falando de metodologia deste trabalho, enfatizamos que se trata de relato de experiência, com descrição de atividades de didática desenvolvidas em disciplina laboratorial de rádio, mas especificamente em Direção de Programas de Rádio II.

Quanto à disciplina em si, é bom lembrar o seu caráter majoritariamente prático, inclusive porque a teoria é vista em Direção de Programa de Rádio I, pré-requisito da disciplina objeto deste relato, necessitando apenas de revisões e atualizações em Direção de Programas de Rádio II.

Procuramos priorizar a aproximação dos alunos com o mercado de trabalho no rádio, desenvolvendo principalmente programas onde eles devem elaborar toda a estrutura padrão de um programa comum, desde a ideia ao roteiro. Para um melhor desempenho dos alunos nestes trabalhos (os programas radiofônicos), divide-se a turma em grupos. Em cada período a turma é dividida em grupos de quatro ou cinco pessoas. Cada grupo deve faz cinco programas de rádio no total, sendo três deles veiculados ao vivo pela emissora de Rádio Tabajara AM (conveniada a Universidade Federal da Paraíba) e dois gravados no Laboratório de Rádio do Curso de Comunicação Social. Estes últimos foram exibidos em período de recesso escolar. Em ambos os programas (ao vivo e gravados) os alunos são responsáveis pelo conteúdo, passando por revisões da professora e da monitoria, que ajudam a "lapidar" o programa.

Como prática e teoria devem aliar-se, usa-se para nortear os alunos, a disciplina se utilizou dos seguintes autores como base: Mcleish (2001); Ortriwano (1985); Pochat (1989) ; Salomão (2003); Silva (1999).Todo o trabalho é acompanhado pela monitoria e pela professora, que auxiliaram os alunos na escolha do tema, no roteiro e na execução do programa.

No dia em que o programa vai ao ar (ao vivo) cabe à monitoria acompanhar de perto o trabalho do grupo em estúdio, dando aos alunos o suporte necessário. A professora acompanha o programa fora do estúdio da emissora, para deixar os alunos desempenharem seu papel sem maiores interferências, com mais liberdade no exercício de direção de programas. Neste momento os estudantes e a monitoria passam pelo exercício da autonomia na tomada de decisões na execução de tudo que foi planejado até aquele momento. Caso haja necessidade de mudança no roteiro, isso deve ser feito rapidamente pelo grupo, com auxilio da monitoria com base nas orientações prévias feitas em sala nas aulas. A professora escuta o programa e apenas interfere se realmente for necessário, reorientando o grupo através de contato com a monitoria. Com o programa terminado, é solicitado pela professora que os alunos apresentem um relatório com detalhes de pré-produção, produção, pós-produção e conclusão. Com o fim do programa, cabe a turma ouvir o programa de rádio, para discutir em sala com o grupo que executou a tarefa os erros e acertos da equipe. É um momento de autocrítica e auto-avaliação dos grupos e da turma.

Além das produções coletivas, os alunos foram incentivados a aprofundar seus conhecimentos quanto à captação e a edição de áudio, com atividades individuais. Outra ferramenta de ensino-aprendizagem da disciplina é o *Moodle* Presencial. Nele são postados textos que auxiliam os alunos em vários aspectos quanto às técnicas de texto, roteiro, gêneros e formatos radiofônicos, além de arquivos em áudio para exemplificar os mais diversos tipos de programas de rádio. A plataforma também serve como local de convergência para troca de experiências entre os estudantes, inclusive com a postagem dos programas realizados (link para ouvir o áudio), roteiros corrigidos e o relatórios.

Todas essas atividades possibilitam grande interação entre alunos, monitora e professora, com um processo de ensino-aprendizagem colaborativo.

**Resultado / avaliação**

No período 2011.2 a turma produziu ao todo 18 programas (já o quantitativo de produções da turma 2012.1 pode ser vista na figura 1), entre ao vivo e gravado. Adiantes, avaliamos a produção de quatro deles quatro programas de rádio e os exercícios práticos de edição de áudio. A turma foi dividida em cinco grupos de quatro pessoas cada. Os programas de rádio foram executados de acordo com o calendário da disciplina.

Figura 1 - lista de produções da disciplina no período letivo 2012.1

|  |
| --- |
| 17/03/2012 – Zona Livre Cultura e música paraibana (ao vivo)  31/03/2012 – Zona Livre Pensão alimentícia (ao vivo)  14/04/2012- Zona Livre Criança e adolescente infrator (ao vivo)  21/04/2012 – Zona Livre Aboio (gravado)  28/04/2012 – Zona Livre Lixo eletrônico (ao vivo)  05/05/2012 - Zona Livre Produção cultural no varadouro (ao vivo)  12/05/2012 Zona Livre cotas raciais (ao vivo)  26/05/2012 Zona Livre quadrinhos em foco (ao vivo)  02/06/2012 Zona Livre Pirataria (ao vivo)  07/07/2012 - Zona Livre Meio Ambiente (ao vivo)  22/09/2012 Zona Livre Brasil Portugal (ao vivo)  29/09/2012 Zona Livre greve nas universidades (ao vivo)  06/10/2012 Zona Livre Universo Otaku (ao vivo)  13/10/2012 Zona Livre Blogs (ao vivo)  20/10/2012 Zona Livre Clara Nunes (ao vivo)  27/10/2012 Zona Livre Clube universitário variedades (ao vivo)  03/11/2012 Zona Livre economia solidária (ao vivo)  10/11/212 Zona Livre A hora da estrela (Secos e molhados/Tropicália) (ao vivo) |

Fonte: arquivos do projeto

Na avaliação da monitoria, em relação ao período 2011.2 não houve grandes problemas com a execução dos trabalhos, tendo um bom aproveitamento os 4 grupos que desempenharam seus papéis como o combinado, com cada indivíduo assumindo sua responsabilidade na equipe de trabalho.

A primeira tarefa individual passada para a turma foi o exercício de edição de áudio. Pediu-se que todos gravassem uma entrevista pequena e um texto introdutório para que se pudesse editar na aula seguinte. Nem todos os alunos executaram a tarefa no prazo, principalmente por motivos como trabalho, viagens etc. Entretanto, as tarefas entregues (postados na sala virtual da disciplina) cumpriram as especificações determinadas pela professora. Com esta tarefa, em específico, professora e monitora estão observando o grau de domínio técnico referente à edição de áudio, extremamente importante para editar programas gravados.

As demais atividades desenvolvidas são os programas de rádio. Em sala decidiu-se que para a primeira rodada (ao todo são três rodadas de ao vivo, um programa por semana) de programas ao vivo os grupos deveriam fazer um programa de rádio de mesa redonda. Todos trabalharam com o gênero jornalístico, com formato mesa-redonda, entregando os roteiros dentro do prazo esperado para a correção da monitoria e da professora, sempre feita antes da veiculação.

O grupo um (G1) optou por fazer uma mesa redonda com enfoque em “Moda” e levou para os estúdios da Tabajara AM três convidadas, todas especializadas no assunto. O grupo dois (G2) escolheu como tema “Greve na Universidade Federal da Paraíba” e levou para os estúdios dois representantes (envolvidos com o movimento grevista) da categoria dos funcionários públicos, um técnico e um docente. Nos dois programas (exercícios de aprendizagem) os grupos tiveram bom desempenho, sabendo tomar as decisões para ajustar roteiro pré-produzido a atraso de entrevistados, ou mesmo alterações impostas pela relação quantidade de perguntas/tempo de programa (60 minutos). Em sala, na segunda-feira após o programa cada grupo expos para a turma detalhes sobre a experiência, comentando os pontos positivos e negativos de se fazer um programa ao vivo de rádio. Além da troca de experiência de modo oral, cada grupo também entregou um relatório escrito.

O terceiro grupo (G3) escolheu como tema “Direitos do Consumidor” e executou sua tarefa muito bem, assim como os demais anteriormente citados. Convidaram para participar do debate nos estúdios da Tabajara AM um especialista na área. O que diferenciou o trabalho deste grupo dos outros, foi a maior interação por parte do público com o programa, através do telefone e do Twitter.

O grupo quatro (G4), diferentemente dos três primeiros grupos executou primeiro o programa gravado, isso porque os grupos trabalham paralelamente, enquanto uns se concentram nos ao vivo, outros produzem programas gravados, fazendo rodízios. A professora de liberdade quanto à escolha do tema, desde que fosse observada a importância social de cada tema, assim, o grupo optou por falar sobre “Bicicletas”, relacionando o tema às questões ambientais, sociais, econômicas, transporte... O roteiro foi entregue na data certa e corrigido pela professora, ficando como papel da monitoria acompanhar o grupo nas gravações. Em estúdio, o grupo realizou entrevista com um ciclista e gravou locução do programa. Diferente do ao vivo, o programa gravado demanda mais tempo para ser finalizado por conta dos processos de edição.

Embora o Laboratório de Rádio tenha funcionário especializado para editar áudio, na disciplina, a edição de áudio é tarefa dos discentes. É mais uma oportunidade de aprendizado específico em áudio e rádio, na qual o ensino tanto pode partir da professora como da monitora ou mesmo com a troca de experiências e informações entre colegas de turma.

**Conclusão**

A disciplina de Direção de Programas de Rádio II proporcionou e proporcionará novas e importantes experiências para os alunos e monitoria. O contato com o rádio faz com que os alunos aprendam um pouco mais sobre esse veículo de comunicação, não se atendo a apenas aquilo que se aprende teoricamente. Teoria e prática na disciplina em questão aumenta até mesmo o interesse de aprender dos alunos, fazendo com que a participação da turma seja total.

Portanto, acreditamos que ao término da disciplina, os alunos e a monitoria poderão considerar Direção de Programas de Rádio II um dos grandes trunfos na vida acadêmica por ter aumentado ainda mais a bagagem de conhecimentos de todos.

**Referencias bibliográficas**

BARBEIRO, Heródoto e LIMA, Paulo Roberto de. **Manual de radiojornalismo**. Rio de Janeiro: Editora Campus, 2001.

HAUSMAN, Carl; MESSERE, Fritz; O’DONNELL, Lewis; BEINOIT, Philip. **Rádio**.

Produção, programação e performance. Tradução da 8ª edição norte-americana. São Paulo: Cengage Learning, 2010.

MCLEISH, Robert. **Produção de rádio**. Um guia abrangente de produção radiofônica. São Paulo: Summus, 2001.

MAFALDO, Norma Maria Meireles Macêdo. **Zona Livre.** Projeto de Ensino Monitoria 2011. UFPB/ PRG/CEM, 2011a.

ORTRIWANO, Gisela Swetlana. **A informação no rádio**. Os grupos de poder e a

determinação dos conteúdos. São Paulo: Summus, 1985.

POCHAT, Maria Elisa. **Manual de radiojornalismo da Joven Pan**. São Paulo: Editora

Ática, 1989.

PRADO, Magaly. **Produção de rádio**. Um manual prático. Rio de Janeiro: elsevier, 2006.

SALOMÃO, Mozahir. **Jornalismo radiofônico e vinculação social**. São Paulo:

Annablume, 2003.

SILVA, Júlia Lúcia de Oliveira Albano da. **Rádio**: oralidade midiatizada. São Paulo:

Annablume, 1999.

SILVA, Ricardo Vidigal da. Gestão da aprendizagem e do conhecimento. In:SILVA, Ricardo Vidigal da & SILVA, Anabela Vidigal da (2005): **Educação, aprendizagem e tecnologia**. Lisboa: Edições Silabo. APGC.

1. Disponível em: <http://moodle.virtual.ufpb.br/course/view.php?id=431>.

   [↑](#footnote-ref-1)